

CIRCUITO ACORDES com Luiz Cláudio Ramos

Dia 11 de dezembro, quarta-feira, no Espaço Cultural BNDES, Luiz Cláudio Ramos apresentará show instrumental inédito com entrada gratuita.

Luiz Cláudio Ramos destaca-se no meio musical por realizar importantes trabalhos como músico, compositor, arranjador e diretor musical. Ao lado de dois músicos convidados, João Faria (baixo) e Jurim Moreira (bateria), Luiz Cláudio Ramos apresenta o show CIRCUITO ACORDES na cidade do Rio de Janeiro no dia 11 de dezembro, às 19 horas, no Espaço Cultural BNDES com entrada gratuita.

Este show instrumental revelará o resultado anos de trabalho. No repertório que será apresentado, Luiz Cláudio preparou arranjos inéditos de alguns compositores que fizeram parte de seus mais de 50 anos de carreira e de alguns sucessos de Tom Jobim. O público também será presenteado com músicas inéditas de sua autoria e uma parceria com Chico Buarque.

Luiz Cláudio deduziu uma abordagem própria para o entendimento da análise funcional aplicada à harmonia, improvisação, arranjo e composição que será refletido neste show.

Repertório:

- 1 – A jangada voltou só (Dorival Caymmi)
- 2 – Rapaz de bem (Johnny Alf)
- 3 – Tristeza de nós dois (Durval Ferreira, Maurício Einhorn e Bebeto)
- 4 – Aquelas horas no Sumaré (Laércio de Freitas)
- 5 – Chovendo na Roseira (Tom Jobim)
- 6 - Brigas nunca mais (Tom Jobim e Vinicius de Moraes)
- 7 – Desafinado (Tom Jobim e Newton Mendonça)
- 8 - O morro não tem vez (Tom Jobim e Vinicius de Moraes)
- 9 - Bôto (Tom Jobim)
- 10 – Flora, Teté, Dodô e Babá (Luiz Claudio Ramos)
- 11 – Âmbar (Luiz Claudio Ramos)
- 12 – Solar (Luiz Claudio Ramos)
- 13 - Outra Noite (Luiz Claudio Ramos e Chico Buarque)
- 14 – Passeando (Luiz Claudio Ramos)
- 12 – Solar (Luiz Claudio Ramos)
- 13 - Outra Noite (Luiz Claudio Ramos e Chico Buarque)
- 14 – Passeando (Luiz Claudio Ramos)
- 15 - Só danço samba (Tom Jobim e Vinicius de Moraes)
- 16 - Água de beber (Tom Jobim e Vinicius de Moraes)
- 17 – Lunar (Luiz Claudio Ramos)

18 – Foi a noite (Tom Jobim e Newton Mendonça)

Ficha técnica:

Luiz Cláudio Ramos, violão

João Faria, contrabaixo

Jurim Moreira, bateria

Serviço:

Quartas Instrumentais

Circuito Acordes com Luiz Claudio Ramos

11 de dezembro de 2019

19 horas

Entrada Gratuita

Espaço Cultural BNDES

Av, Chile, 100 - Centro

Próximo ao metrô Carioca

Classificação Livre

Duração: 63 minutos

Sobre Luiz Cláudio Ramos

Carioca, de uma família de músicos, começou a tocar violão aos 14 anos de idade. É irmão do cantor Carlos José.

Iniciou sua carreira tocando em teatros universitários em 1965. Em 1967 participou da peça “O Coronel de Macambira” montada pelo TUCA RIO, com direção de Amir Haddad e músicas de Sergio Ricardo com quem fez seus primeiros shows profissionais.

Entrou para a Faculdade de Medicina da então UEG em 1968 e no mesmo ano fez shows com Johnny Alf, Beth Carvalho e Eliana Pitman.

Em 1969, ao lado do grupo “Som 3”, acompanhou Wilson Simonal no show “De Cabral a Simonal”, largando a Faculdade no 2º ano. Participou em seguida do conjunto

“Antonio Adolfo e a Brazuca” que com a música “Juliana”, de Antonio Adolfo e Tibério Gaspar, tirou o 2º lugar no Festival Internacional da Canção. Desde então, começou a participar ativamente de gravações e shows, acompanhando inúmeros artistas entre os quais: Tom Jobim, Gal Costa, Maria Bethania, Edu Lobo, Francis Hime, Erasmo Carlos, Carlos Lira, Rita Lee, Wanderléa e Elis Regina com quem gravou vários álbuns tendo participado, com Luizão Maia, Paulo Braga e Cesar Mariano do grupo que a acompanhou em seus shows.

Sua carreira como arranjador deu início nos anos 70 com o incentivo de Roberto Menescal, seu primeiro trabalho foi para Nara Leão. Em seguida fez alguns compactos com Fagner e a maioria dos arranjos de seu primeiro LP “Manera Fru Fru”. Desde então, assinou trabalhos para importantes nomes da música brasileira como: Raul Seixas, MPB-4, Miucha, Lisa Ono, Manolo Otero, Carlos José, Ed Motta e Odair José entre outros.

Em 1974, começou a fazer arranjos para o grupo “Quarteto em Cy” tornando-se seu diretor musical em vários discos e shows, incluindo o show “Cobra de Vidro”, com o grupo “MPB-4”.

Sua parceria ao lado de Chico Buarque iniciou-se no início dos anos 70 como instrumentista no disco “Calabar” com arranjos de Edu Lobo. A partir daí passou a acompanhá-lo em vários discos. Em 1975 participou do show “Chico e Bethania” tendo feito os arranjos de base para Chico. Em 1986/87 foi convidado a participar do programa “Chico e Caetano”, com arranjos de Cristóvão Bastos. Esse grupo passou a acompanhar Chico em shows e na turnê do disco “Francisco”. Em 1989 escreveu a maioria dos arranjos e fez a produção musical do disco “Chico Buarque”. A partir de 1994, é responsável pelos arranjos e produção musical dos discos e shows do artista, atuando também como violonista da banda que o acompanha.

Em carreira solo gravou dois discos: um para a série MPBC da Philips, e outro em 2011 patrocinado pela Funarte ao lado de seu parceiro Franklin da Flauta.

No cinema, Luiz Cláudio assinou a trilha sonora do filme “O Sonho de Rose” de Tetê Moraes, “Construção da Utopia” (2009), da diretora Ana Maria Magalhães, além de assinar arranjos e direção musical para os documentários “Vinicius” (2005) e “Chico um artista Brasileiro” (2015).

Detém inúmeras indicações a prêmios pelos seus trabalhos. Em 2012, foi indicado ao Grammy Latino na categoria melhor produtor pelo disco “Chico”. Entre os prêmios concedidos, destacam-se:

- 1972, Prêmio de melhor arranjo no Festival Universitário de 1972, para a música “Quem viver verá” interpretada por Joyce;

- 1994, Prêmio de melhor arranjador pela Associação de Críticos Paulistas, pelo disco "Paratodos" de Chico Buarque;
- 2000, Prêmio de melhor trilha sonora do filme "O sonho de Rose", de Tetê Moraes, no Festival de Cinema do Recife, lançado em 2000;
- 2006, Prêmio de melhor trilha sonora pelo filme "Vinicius", pela Academia Brasileira de Cinema;
- 2010, ganhou o prêmio FUNARTE gravação, para o CD, "DOIS IRMÃOS", em parceria com Franklin da Flauta,
- 2016, Prêmio de melhor trilha sonora pelo filme "Chico um artista Brasileiro", pela Academia Brasileira de Cinema.

Em 2012, foi responsável pelo arranjo para a "Suíte Chico Buarque" que integrou o programa do concerto de encerramento da temporada da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF).

Seu último trabalho, Luiz Cláudio assina os arranjos e direção musical do disco "Caravanas" de Chico Buarque, onde também integra a banda como maestro e instrumentista nos shows da turnê que iniciou em dezembro de 2017 e percorreu o país durante todo o ano de 2018.